

Vulcão de Santa Bárbara

Características remotas (Atlânticas) na sua arquitetura paisagística

Índice sumário

(1)

Na parte Oeste da Ilha, correspondente ao Vulcão de Santa Bárbara, encontram-se também construções paisagísticas evocativas de um passado remoto, embora obedecendo a temáticas diferentes das restantes.

As rochas desta área são mais recentes que as dos outros dois Vulcões principais (mais de um milhão de anos) diferença visível no modo como foram trabalhadas e ligadas em conjuntos.



(2)

Na vertente nordeste do Vulcão uma misteriosa colina de forma cônica (a norte da "Lagoa das Patas") formada por elevação de terreno com declive muito acentuado (lembrando uma pirâmide) coberta de vegetação recente (Criptomérias) apresenta desníveis semelhantes a degraus.

Com aproximadamente 100ms de altura, está povoada de pequenas grutas, algumas de falsa cúpula, acompanhadas de "Esculturas Rochosas" antropomórficas e zoomórficas cobertas de inscrições.



(3)

Na base desta colina, dispersos num largo pasto utilizado por gado, alguns montículos de pedras soltas, conhecidos por "cairns", configuram constelações siderais, revelando coincidência com o culto dos mortos cuja alusão parece estar presente nas grutas da colina vizinha e figuras laterais.



(4)

Ainda na território do Vulcão de Santa Bárbara, mas num plano abaixo, na direção da "Ponta do Queimado", na Freguesia da Serreta, uma área de cerca de dois quilómetros quadrados está coberta de ruínas de muros com menos de 1m de alt., em forma circular, que não terão sido a base de construções para habitação, ou outras, mas as formas circulares destas construções enquadram-se também na classificação de "cairns". A Freguesia (que só passou a essa categoria depois do século XIX), tem uma história de "milagres" atribuída a um frade eremita que se terá instalado neste local.

